



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



INDICAÇÃO Nº 465/2022

Sugere ao Poder Executivo a instituição do serviço de UBER próprio no município de Santa Bárbara d'Oeste.

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Nos termos do Art. 108 do Regimento Interno desta Casa de Leis, dirijo-me a Vossa Excelência para sugerir por intermédio do Setor competente, a instituição do serviço de UBER próprio no município de Santa Bárbara d'Oeste.

Justificativa:

A Prefeitura do município de Araraquara, estado de São Paulo, adotou um aplicativo de transporte próprio chamado Bibi Mob, onde o que mais chama a atenção é o repasse do valor da corrida ao motorista: 95% do que o usuário paga fica com o condutor, diferentemente de outros aplicativos, como Uber e 99, que chegam a repassar cerca de 60%.

Sendo assim, o aplicativo veio para também sanar os problemas que têm afetado os motoristas de aplicativos, como o preço dos combustíveis e a baixa remuneração.

Esses motoristas foram convidados a montar uma cooperativa no município e o aplicativo Bib Mob, criado pela Prefeitura de Araraquara, viabilizou para que metas fossem cumpridas, seja de quilometragem, ou de valor, em um tempo menor do que com os outros aplicativos e até no que se refere ao índice de cancelamento de corrida é quase zero.



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Sendo assim instituição do serviço de UBER próprio no município de Santa Bárbara d'Oeste, assim como ocorreu no município de Araraquara, trará ganhos para os motoristas, usuários e para a municipalidade.

Abaixo link da reportagem completa do site UOL sobre o serviço e ainda a colagem da referida, para conhecimento.

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/01/araraquara-sp-bibi-mob-aplicativo-transporte.ht>

**Araraquara (SP) adota 'Uber' próprio; motorista fica com 95% da tarifa
Tela do aplicativo de transporte Bibi Mob, criado pela prefeitura de
Araraquara (SP)**

Imagem: Divulgação Felipe de Souza Colaboração para o UOL, em Campinas (SP) 01/02/2022 04h00Atualizada em 01/02/2022 13h23

Pedir um carro por aplicativo se tornou um problema ultimamente.

Cancelamentos, preços altos e queda na qualidade do serviço são alguns dos perrengues relatados por clientes. Pelo lado dos motoristas, a situação também não é fácil: jornada de trabalho de até 14 horas diárias, baixa remuneração e combustível caro.

Pelo lado dos motoristas, a situação também não é fácil: jornada de trabalho de até 14 horas diárias, baixa remuneração e combustível caro. Porém, em uma



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

cidade do interior de São Paulo, o que poderia ser um problema de mobilidade se transformou em uma oportunidade de negócio.

A Prefeitura de Araraquara (a 277 km de São Paulo, com 256 mil habitantes), gerida pelo prefeito Edinho Silva (PT), adotou no começo do ano um aplicativo de transporte próprio, o Bibi Mob, e deu apoio com orientação para formação de cooperativa e divulgação. Há 200 motoristas e mais de 7.000 usuários cadastrados.

O que mais chama a atenção é o repasse do valor da corrida ao motorista: 95% do que o usuário paga fica com o condutor, diferentemente de outros aplicativos, como Uber e 99, que chegam a repassar cerca de 60%.

Como o Bibi Mob foi criado?

Camila Capacle, coordenadora de Trabalho e Economia Criativa e Solidária de Araraquara diz que a Prefeitura tem um programa de incentivo ao cooperativismo, chamado Coopera Araraquara, e que a oportunidade de ajudar os motoristas de aplicativos surgiu após uma série de observações e algumas dificuldades.

"Assim como em todas as regiões, sabíamos dos diversos problemas que têm afetado os motoristas de aplicativos, como o preço dos combustíveis e a baixa remuneração.

Aproveitando o mote do Coopera Araraquara, decidimos chamar esses motoristas para que eles montassem uma cooperativa", disse.

O desenvolvimento começou em novembro de 2020. Foram meses de capacitações, cursos e conversas, até que surgiu a Cooperativa de Transporte de Araraquara (Coomappa), que escolheu a franquia Bibi Mob.

Dificuldades dos motoristas



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

A presidente da cooperativa, Kátia Anello, que é motorista de aplicativo há quase quatro anos, diz que já recebeu apenas 49% do valor de uma corrida em app comercial. "Estávamos encurralados. O aumento do combustível, os custos de manutenção e até a lavagem dos carros subiram de preço. Porém, o valor do quilômetro rodado pago pelos aplicativos sempre se manteve o mesmo", declara. Com o Bibi Mob, Kátia diz que a situação melhorou.

"Agora é possível cumprir as metas. Seja de quilometragem, ou de valor, em um tempo menor do que com os outros aplicativos. Outra questão: o índice de cancelamento de corrida é quase zero, e agora só acontece quando é realmente necessário suspender a viagem", afirma.

A diferença nos ganhos A pedido do UOL, a cooperativa fez uma comparação dos ganhos dos motoristas pelas plataformas que existem em Araraquara.

Uma viagem de 4 quilômetros que custa R\$ 10 para o passageiro. No Uber, de 30% a 40% ficam com o aplicativo (de R\$ 3 a R\$ 4). Para o motorista, R\$ 6 a R\$ 7. Na 99, cerca de 30% do valor da corrida fica com o aplicativo (R\$ 3).

O motorista recebe R\$ 7. No Bibi Mob, 5% ficam com a cooperativa (R\$ 0,50). O motorista ganha R\$ 9,50. O aplicativo de Araraquara não tem tarifa dinâmica. Ou seja, não é cobrado valor adicional caso poucos motoristas estejam disponíveis ou a demanda esteja maior que a normal.

Segurança reforçada nos dois lados



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Assim como nos aplicativos comerciais convencionais, os motoristas têm que apresentar todos os documentos, o profissional precisa estar vinculado à cooperativa e também deve ter um atestado de antecedentes criminais.

O passageiro também precisa seguir protocolos de segurança. No cadastro, precisa enviar uma selfie e uma foto do documento de identidade. Então, assim como quem pede uma corrida vê o motorista, o condutor também vê quem é o passageiro.

"Já tivemos muitos crimes contra motoristas de aplicativos, e uma deficiência que sempre houve é a falta de informação sobre o passageiro. Não havia foto, nem nada.

Então, quando planejamos o aplicativo, uma das principais questões que tínhamos que resolver era essa", conta Kátia.

Ganhar 95% é um sonho

Cléber Barbosa, 41, estava desanimado. Motorista havia quatro anos, viu a renda despencar e a jornada de trabalho aumentar.

"As corridas já não estavam mais compensando, porque tudo que eu ganhava ia praticamente para manter o carro e pagar o combustível, que está muito caro.

Tinha que quase dobrar a quantidade de corridas para tentar fazer o mesmo valor."

Ele aderiu logo ao Bibi e gostou. "Fiquei impressionado quando as primeiras reuniões aconteceram.



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Poder ganhar 95% do valor da corrida era algo que nunca tinha nem sonhado."

E isso acabou se tornando possível. Na primeira semana em que o aplicativo começou a funcionar oficialmente, mais de 1 mil pessoas fizeram viagens.

E Cléber decidiu aposentar os demais aplicativos. "Sinto que sou mais valorizado. A corrida que eu faço dá para cobrir meus custos e ainda ter um lucro. Valeu a pena", complementa.

Apps de moto e comida Camila Capacle diz que a prefeitura está desenvolvendo mais dois aplicativos: para motofrete (já em fase de cadastro) e para delivery de comida (para o segundo semestre deste ano).

O Bibi Mob funciona não apenas em Araraquara, mas também para moradores de três cidades ao redor: Américo Brasiliense (41 mil habitantes), Santa Lúcia (8 mil habitantes) e Rincão (10 mil habitantes).

Palácio 15 de Junho - Plenário Dr. Tancredo Neves, 08 de fevereiro de 2022.

Esther Moraes

-vereadora-